



Centro de Umbanda Caminhos de Luz

Durante todo o período da pandemia em 2020, nossa casa se manteve em atividade; na primeira fase com trabalhos fechados e quando ocorreu a liberação das autoridades locais para os templos religiosos de menor porte, retornamos com a giras de assistência, seguindo todas as recomendações de segurança.

Notei que no decorrer deste período alguns médiuns da casa foram superando seus medos, o que não significa se descuidar. Outros superaram o medo parcialmente, cada um dentro de sua capacidade.

Assim também foi com o público: algumas pessoas foram muito atingidas pelo medo e outras menos.

Desde do início da pandemia os Guias vem nos alertando para não deixarmos o medo se instalar dentro de nós, pois ao permitirmos que está perturbação tome conta de nosso campo mental, passamos a criar esta psicofera em nossa volta, em nosso lar, em nossa vida, até nos tornamos seus reféns.

Ao jogarmos este tipo de energia no universo também estamos contribuindo para essa egrégora de medo em nosso planeta, lembrando que o universo nos devolve aquilo que geramos.

Vejamos uma explicação simples sobre o medo:

“O medo é uma sensação que gera uma resposta do organismo a uma estimulação aversiva, física ou mental, cuja função é preparar para uma possível luta ou fuga.

Antes de sentir medo, a pessoa experimenta a ansiedade, que é uma antecipação do estado de alerta. Que gera também reações fisiológicas.

Em alguns casos, o organismo reage de forma exagerada ao medo, fazendo com que esse estado de alerta, benéfico, transforme-se em um estado patológico, podendo tornar-se uma fobia, onde sua característica mais importante é o comprometimento da relação que o sujeito estabelece com o mundo que o cerca.

No caso da fobia, o medo não prepara o indivíduo para decidir entre lutar ou fugir, ele o paralisa, impede que se relacione com o objeto de seu medo.”

Temos que lutar para não deixarmos que o medo nos domine e se torne uma doença. Os Guias sempre nos ensinaram que eles não podem agir diretamente nos nossos pensamentos, pois interfeririam no nosso livre arbítrio.

Temos sim que nos cuidar, mas não podemos deixar o medo ser maior que nossa fé e nossa capacidade de superação.